

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » — Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Mendicidade nas Ruas

O sr. Ministro do Interior numa conferência de Imprensa realizada há dias no S.N.I. disse que não dar esmolas nas ruas será a melhor maneira de acabar com a mendicidade.

Nessa conferência o problema da mendicidade foi tratado sob diversos aspectos e nela se focou Tavira e Loulé, como exemplos da eficiência na cooperação para o extermínio da mendicidade.

A propósito transcrevemos do «Diário de Notícias» o seguinte retalho:

Observa-se, porém, que, sobretudo na provincia, a resolução do problema da mendicidade depende, muitas vezes e em grande parte, da íntima e vigorosa colaboração de todos; autoridades, instituições e público. Sempre que se despertem vontades, conjuguem esforços e coordenem actividades e verbas, os resultados são deveras animadores.

E apontou a cidade de Tavira e Vila de Loulé como exemplos de eficiência que sempre resulta de cooperação entre todos: autoridades, forças vivas e público. Ali, de tal maneira colaboraram Câmaras Municipais e outras entidades, que a população aderiu ao movimento com verdadeiro entusiasmo — e hoje, em Loulé e Tavira, não há mendicidade, praticamente.

E esta é — concluiu — a grande lição a fixar: todos não somos demais para lançar a campanha contra a mendicidade. Que cada um saiba cumprir rigorosamente o seu dever: todos os departamentos do Estado e todas as classes sociais.

A conferência terminou com palavras do sr. Ministro do Interior, saudando a Imprensa, a Rádio e a Televisão, de cuja «acção» pode depender uma boa parcela do êxito desta
Continua na 2.ª página

«Notícias do Algarve»

Completo o oitavo ano de vida o nosso prezado colega «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António, dirigido pelo nosso velho amigo sr. Armando Rocha Cruz.

Para comemorar o acontecimento fez publicar um número tipo magazine, a cores, com escolhida colaboração.

Por tal motivo felicitamos o corpo redactorial de «Notícias do Algarve» com votos de muitas prosperidades.

Actualidades Internacionais



O encontro entre o Generalissimo Franco e o Prof. Dr. Oliveira Salazar, em Mérida. À direita, o Embaixador Dr. Marcello Mathias, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal

A Câmara de Tavira

informa:

TENDO havido reclamações sobre dificuldades de trânsito criadas por menores que passeiam de bicicleta pelo Jardim Público e passeios, chama-se a atenção aos chefes de família para não permitirem a repetição destes factos.

A Câmara só intervirá no caso de reincidência.

Esclarece-se ainda de que entre o Jardim Público e o Mercado Municipal existe um recinto devidamente calçado onde os menores ali podem passear de bicicleta a coberto de desastres.

A Direcção Geral do Ensino Técnico Profissional foi recebido o pedido das plantas de localização das propriedades indicadas para a Escola Técnica de Tavira, relativamente à sua proximidade com a cidade e a Estrada Nacional.

Por ter baixado o caudal de água dos furos do Patarinho, vão ser abertos novos furos na Luz de Tavira.

A CIDADE foi visitada por uma comissão de repressão à mendicidade, que louvou a maneira como as autoridades e municipais têm procurado resolver o problema da mendicidade em Tavira, e que deu origem a público testemunho de apreço dado à estampa a propósito da última conferência de Sua Ex.ª o Ministro do Interior sobre a mendicidade.

A reparação

da Estrada da Conceição

É justo salientar a obra recentemente levada a efeito do alargamento da estrada da Conceição, na ligação da nova ponte do Almagem com a ladeira da Calçadinha.

Com a nova obra de engenharia levada a efeito foi eliminada uma curva perigosa, tornando assim mais suave o acesso à referida ladeira.

Também umas dezenas de metros antes da entrada da ponte, no sentido Tavira-Vila Real de Santo António, a estrada foi alargada, permitindo
Continua na 2.ª página

Notas críticas

à margem de uma palestra

A PRIMEIRA parte da palestra que o sr. Dr. Paulo Durão fez, no domingo passado, na Emissora Nacional, versou sobre o Amor e só a essa primeira parte dizem respeito estas desprezíveis notas críticas. E assim foi que, pegando na palavra do apóstolo S. João — Deus é amor —, tivemos o prazer, de mistura com desconsolo, de ouvir

uma dissertação sobre o amor na Grécia antiga.

Como estamos em época de exames, isto é, em maré alta de perguntas capciosas eu, também, vou «examinar» os meus três leitores, que mais não serão, sobre o seguinte ponto tirado à sorte:

«Quem é que leva um comboio ao seu destino?»
Ande, responda lá, leitor. A coisa é simples, não há razão para atropalhamentos...

— A máquina, a locomotiva? Que disparate!...

Quem, é um relativo-interrogativo que se refere só a pessoas... portanto tem que me falar em pessoas e não em objectos. Pense, e diga lá: Quem é que o leitor julga que o «leva» ao destino desejado, e até, às vezes, ao destino que não deseja mesmo nada? Então o leitor nunca andou de comboio? Oh! desculpe!... Que pergunta disparatada esta. Se calhar até já andou de metro...

E agora por metro. Quando pronunciar esta palavra não deixe de lhe meter muitos «erres», pelo menos uns três «erres», e desabar bastante, para o tornar bem eficaz, o chapuzinho do «O». É essa a grande moda em Lisboa. Fica mais fino, porque fica mais franciú...

Mas então diga lá: Quem é que o leva no comboio ou no metro?

— O maquinista? Não, não é o maquinista. Esse também é levado...

Continua na 2.ª página

Prémios para a Imprensa Regional

Informa-nos o S.N.I. que todos os artigos desinados aos prémios da Imprensa Regional, de acordo com o regulamento que já demos à estampa, serão enviados àquele organismo seis exemplares do jornal que os inserir, devidamente embrulhados e endereçados a Prémios para a Imprensa Regional, com a indicação por fora do prémio a que se destina e ainda acompanhado de uma carta do autor comunicando a respectiva remessa e pedindo a sua inserção no concurso.

TAVIRA

a pitoresca cidade do Séqua, vai realizar em Agosto festas em benefício da Santa Casa da Misericórdia

TAVIRA vai no próximo mês de Agosto reviver o ambiente festivo e alegre das suas já longínquas e pomposas Festas da Cidade cuja tradição se apagou arrastada talvez pelo mar da indiferença.

A Misericórdia de Tavira resolveu fazer a experiência contando de antemão com o carinho e boa vontade de todos os habitantes do concelho.



O Rancho de Almeirim fotografado em Paris

A ideia lançada há meses pelo seu Provedor sr. José Emídio Fernandes Sotero, foi recebida com aplauso geral por parte dos habitantes das freguesias rurais, encarando já as perspectivas de um mau ano agrícola, resolveram realizar pequenas festas de carácter popular intra-muros das suas freguesias, para nelas colherem alguma receita a fim de ajudar a custear a grande realização em marcha.

Foi deliberado unanimemente não só realizar as festas, como mantê-las, ainda que à custa de sacrifícios nos anos futuros pois, como é natural, há muitos materiais que se compram para esse fim que não convêm de forma alguma largar ao desbarato como sucedeu no passado e dos quais hoje nada resta.

A Santa Casa da Misericórdia de Tavira não se propõe levar a efeito um arraial vulgar, mas sim uma festa grande que esteja à altura dos perga-
Continua na 2.ª página

O sr. Ministro das Obras Públicas

vira a Tavira inaugurar

a Pista de Ciclismo do Ginásio

O sr. Dr. Jorge Correia, Presidente da Câmara de Tavira, acompanhado dos srs. Capitão José de Castro e Sousa, Eng.º Oswaldo Bagarrão, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da Comissão de Obras do Estádio do Ginásio Clube de Tavira, deslocaram-se na passada quinta-feira a Sagres, onde foram cumprimentar o sr. Ministro das Obras Públicas e convidá-lo a vir a Tavira, no próximo dia 31 do corrente, a fim de inaugurar a Pista de Ciclismo do Ginásio, onde se realizará um grande festival desportivo, integrado nas Comemorações Henriquinas, convite que gentilmente foi aceite.

A cidade de Tavira preparase para manifestar o seu agradecimento ao sr. Eng.º Arantes e Oliveira não só pelo auxílio prestado à construção da Pista de Ciclismo como também pelas grandes Obras que em breve se vão realizar na Horta de El-Rei, graças à sua valiosa interferência.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanhã, dia 4, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Washington Post - Marcha . . . J. P. Sousa
Banditen Stricke - Sinfonia . . . Suppé
Chateau Margaux - Zarzuela . . . Caballero
France - Suite Briot

II PARTE

Violette di Parma - Suite de Valsas Bocussi
Semper Fidelis - Marcha . . . J. P. Sousa

Notas críticas à margem duma palestra

Continuação da 1.ª Página

—O chefe da estação que lhe vendeu o bilhete? Também não!... Esse vendeu-lhe apenas a credencial de marcha e tocou a gaitinha para o comboio partir. O resto não é com ele. A sua sorte já não depende dele.

Responda lá o outro leitor.

—O condutor? Sim, pelo nome dá essa impressão, mas olhe que se enganou. Também não é esse!... O título de condutor é apenas um título honorífico pois ele não conduz mesmo nada. Também toca uma gaita, noutro tom, para o comboio partir. Poderá, pela gaita, chamar-se-lhe também chefe, chefe da «composição» visto que, em terminologia ferroviária, o conjunto de carruagens que constituem um comboio se chama «composição».

Meus caros leitores: Em vista de não terem respondido com aquele mínimo de acerto exigível em exames, muito lamento dizer-lhes que estão reprovados. Reprovadíssimos, com tantos erros como agora, em Lisboa, é moda carregar essa novidade que é o metro.

Vão com Deus e voltem para a próxima vez melhor habilitados. Mas... olhem lá: Como eu acho que devemos «aprender até morrer» sempre lhes direi que quem conduz a composição ao seu destino é o agulheiro...

Não faça essa cara de admiração porque é assim mesmo. É esse modesto funcionário ferroviário que tanto o pode conduzir ao destino marcado no seu bilhete... como mandá-lo para os «anjinhos» num abrir e fechar de olhos. O mais pequeno descuido pode ser a morte do artista... Basta um pequeno desvio na agulha e inexoravelmente a composição enfia logo por vias travessas ou descarrila. É sempre um desviozinho de poucos centímetros...

Em todos os actos da nossa vida temos que ter sempre muita conta com a «agulha». Até no mundo das ideias, até na Filosofia. Um desvio de nada... e já está!...

Foi o que aconteceu no domingo passado com a palestra a que dizem respeito estas notas.

Eximio «agulheiro» se mostrou o seu autor! Sem desprimor o digo, antes pelo contrário, pois nessas manobras revelou bem a sua inteligência. A certa altura disse:

«Na língua grega há duas palavras para as quais não temos equivalente adequado e que, por isso mesmo, somos obrigados a traduzir por um único vocábulo: Amor.

Esses dois termos gregos são «eros» e «agape» (ambas as palavras são graves e com as últimas vogais abertas) e significam realidades bem diferentes: Eros é «amor-desejo»; agape é «amor-doação».

Ora a Sagrada Escritura não nos diz que Deus é «eros» (era só o que nos faltava para ainda andarmos mais... do que andamos!...); diz que Deus é «agape».

Ora aqui tem o leitor o trabalho de «agulha». E o habilíssimo «agulheiro» deu-lhe tal getinho que a «composição» tomou logo um caminho completamente diferente do que seria normal. Oxalá não descarrile!...

A cisão tão abrupta que Sua Ex.^ª fez entre eros e agape leva água no bico... Exorbitou escandalosamente.

Carregou o eros de toda a materialidade possível colocando-o no campo puramente sensitivo e atribuiu o agape para o campo puramente espiritual, de uma espiritualidade extremada, e de tal forma que pôde depois dizer, exorbitando cada vez mais:

«Na filosofia grega o amor era concebido essencialmente como aspiração ou desejo. Por isso, nesta filosofia, era impossível conceber amor num ser que o fosse em plenitude. Quem tudo possui não pode amar e, na verdade, se amor é desejo, quem tudo possui nada deseja e portanto não ama. A posse traria consigo a abolição do amor.» Encantador silogismo!...

Que um Sócrates, um Péricles, um Platão ou um Sófocles e tantos outros, «lá no assento etéreo onde subiram», o não oíam... em tamanha «heresia»!...

Com que direito faz S. Ex.^ª tão caluniosa afirmação?

Pois não foi justamente a filosofia platónica, trabalhada, adaptada pelos Santos Padres a que se refere no seu douto trabalho, que deu origem à filosofia católica? Não está esta para aquela na relação de filha para mãe?

A filha, assim degenerou tanto que nada já se parece com a mãe depois dos tratamentos de polé aplicados pela Escolástica e depois da Escolástica?

Mas eu não estou a escrever só para o sr. Dr. Durão, tal como o ilustre palestrista não fala, na Emissora, só para mim.

Permita, por isso, que exponha aqui, muito sucintamente, o que me parece útil dizer sobre o amor: Outra vez à laia de ponto de exame, imagine o leitor duas es-

feras concêntricas que pode projectá-las no papel por duas circunferências, também concêntricas, em que o raio da inscrita seja aproximadamente metade do raio da circunscrita. Não perca de vista o centro comum porque lhe vai fazer muita falta para acompanhar o meu pensamento.

No círculo limitado pela circunferência mais pequena escreva a palavra «eros» e no círculo limitado pela maior escreva «agape».

Tem assim a representação gráfica das duas espécies de amor que o sr. Dr. Paulo Durão referiu. Uma é a esfera pertença do eros ou «amor-desejo» e a outra a esfera do agape ou «amor-doação».

O grande amor, aquele que domina com todo o seu invencível poder a humanidade inteira (mais: toda a Natureza) é o amor-desejo, o eros dos gregos. É o amor que eu chamo (por analogia com uma nomenclatura já consagrada na poesia e em outras manifestações do espírito) que eu chamo «dionisiaco» porque é o amor essencialmente instintivo. E Dionísio é sobretudo instinto, desejo, embriaguês. Por isso o Romantismo lhe sacrificou incondicionalmente.

O agape dos gregos era o amor-razão, o amor-espírito, o amor-doação.

E porque amor-razão, amor-espírito eu, pela analogia acima referida, chamo a este o amor «apolíneo». A Apolo sacrificou essa grande época do império da razão — o Classicismo. Mas o eros não é só instinto nem só produto dos sentidos, só vista, ouvido, tacto etc, nem só desejo de posse porque então, diga, o sr. Dr. Paulo Durão, em que se distinguiu o homem dos animais irracionais? E, note bem, mesmo nestes ainda está por demonstrar que assim seja...

É que eros apresenta-se sempre com uma superestrutura mais ou menos forte de espiritualidade.

Quanto mais forte for essa superestrutura mais o eros se aproxima do agape; quanto menos forte, mais se aproxima de uma outra espécie de amor que o sr. Dr. P. Durão não referiu, e que eu chamo o amor «faunico», o amor puramente animal.

O amor deste tipo é mais raro, porque é primitivo. Localiza-se no centro das tais duas esferas. O poder e extensão do eros abrange portanto, imbuído de mais ou menos espiritualidade, toda a área que no nosso esquema vai desde o centro até o contorno da circunferência maior. Só nos limites — centro e periferia do Círculo — ele pode mudar de nome.

Apague pois o leitor, no seu esquema, a circunferência interior que não lhe serve para limitar coisíssima nenhuma. Serviu-lhe apenas de linha auxiliar na construção.

Olhando agora o esquema, o leitor verifica que o «eros» propende para dois lados conforme a «roupagem» que lhe modifica a fisiologia íntima. E roupagem é a dose da espiritualidade que o envolve. Quanto mais rica, mais abundante, colorida e cintilante mais o aproxima do agape, do amor-doação, do amor platónico e mais encoberto fica o «primus movens» que o impele a dominar a humanidade — o desejo, a posse. Quanto mais despido mais mostra a «nudez forte da verdade», mais se aproxima do embrião que lhe deu origem — o amor animal, o amor irracional — que eu chamo faunico porque o Fauno seria um ser só animal que bem simboliza a tempestuosidade das paixões, o puro e simples priapismo destituído de qualquer espiritualidade.

Note-se porém que esta espécie de amor nada tem que ver com o autoerotismo ou com o complexo de Édipo de Freud. Estes referem-se à libido da criança.

O faunismo aqui proposto está antes relacionado com o sadismo e o mazuquismo que a medicina estuda como patológico porque insólito.

Se esta nomenclatura, com recurso à Mitologia, não serve, que se proponha outra mais apropriada, mas os factos é que não poderão ser deturpados sem enorme quebra da evidência que deles irradia.

Depois, o sr. Dr. P. Durão relaciona «amor» com «valias». Recorre à Axiologia e novamente manobra a «agulha» no sentido de carillar a sua «composição» para vias que especialmente lhe interessam. Diz então:

«Amor» e «valias» estão intimamente ligados. Não se pode desejar o que nada vale e por isso o que não tem valor não se pode amar visto o amor ser idêntico a desejo... no plano espiritual ou no plano sensível o amor precisa sempre dum objecto valioso para nele se empregar. Amor espontâneo, absolutamente gratuito, era inconcebível para os filósofos gregos. E partindo da ideia errada que faz do amor, na filosofia dos gregos e de todos os tempos, justifica:

«E confessemos que era lógico.

Continua na 3.ª página

A festa da Misericórdia

Continuação da 1.ª página

minhos desta velha e gloriosa cidade, que seja como as de outrora o fulcro de atracção de milhares de forasteiros.

Nela colaborarão todas as entidades oficiais do concelho e par melhor dizer, todos os tavorenses de boa vontade.

Para a elaboração do programa reuniu-se há dias na sala das sessões da Misericórdia um numeroso grupo de gentis damas da melhor sociedade tavorense que prometeu dar-lhe toda a sua carinhosa colaboração.

Ainda que a traços largos foi esboçado o programa que dentro de breves dias, virá a lume.

O período festivo decorrerá de 28 de Agosto a 4 de Setembro.

O recinto escolhido foi como outrora, o nosso formoso jardim público, à beira Gilão, alargando-se pelo excelente passeio que se alonga até ao Mercado Municipal.

Vistosas iluminações, standes regionais, artísticas barracas, excelentes orquestras e conjuntos musicais, ranchos folclóricos dos mais classificados do país, gincana de automóveis, concurso de elegância automobilística, grande parada de traços regionais, exibição de núcleos artísticos nacionais e estrangeiros e, como o fado não podia ficar em esquecimento, tendo por cenário o Gilão, haverá serenatas ao luar e um grande concurso de barcos iluminados.

Vistosos e abundantes fogos de artifício, expressamente vindos de Viana do Castelo, serão queimados durante alguns dos dias festivos.

Eis, a traços largos, o que serão as grandes festas que Tavira vai realizar no próximo mês de Agosto.

Dentre os ranchos folclóricos a exhibir destaca-se o de Almeirim, que reflete nos vestuários, nas suas danças, canções e música, o genuíno folclore ribatejano, com os seus «fadinhos» os «verdugos» e o famoso «fandango» português dançado sem movimento de troncos, o peito elevado, a cabeça levantada, típico, cheio de graça e beleza. Gente moça do Ribatejo que virá pela primeira vez deliciar o Algarve nesta cidade de Tavira, enquadrada no mais deslumbrante espectáculo de Folclore Nacional.

Rancho Folclórico que tomou parte em inúmeras exposições internacionais, França, Espanha, Holanda, Itália, 1.º classificado no concurso internacional de Agrigento — Cecília. Tomou parte no grande concurso mundial de música em Kerlrad — Holanda, onde obteve assinalado êxito. Igualmente se exibiu na Câmara Municipal de Paris, onde obteve os maiores aplausos e louvores das entidades oficiais parisienses.

Logo que nos sejam fornecidas notas definitivas sobre o programa, informaremos os nossos leitores.

É justo salientar neste momento a boa vontade e esforços já dispendidos pelo provedor da Misericórdia para levar a bom termo tão grande organização. Que tudo decorra normalmente, são os nossos desejos e estamos certos de que a cidade saberá dar-lhes todo o seu apoio.

Avante pois, em prol da ideia em marcha, sem esmorecimentos, para que Tavira apresente mais uma excelente oportunidade para mostrar aos que a visitam as suas belezas turísticas.

Propriedades

Arrendam-se duas, sendo uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

A mendicância nas ruas

Continuação da 1.ª página

campanha, em que elas, como órgãos esclarecedores da opinião pública, e o público podem ser considerados os principais colaboradores».

Registamos com muito prazer o que sobre este importante problema social se diz da nossa terra. É justo salientar a acção desenvolvida pela Comissão de Assistência local e pelo sr. Presidente do Município que tem usado de todos os meios ao seu alcance para completo extermínio desse vergonhoso e humilhante espectáculo da mendicância.

Sobretudo aos sábados era em verdadeira vergonha. Já não se podia estar nas esplanadas dos cafés sem se ser assaltado pelo onda de pedintes, alguns profissionais do álcool, que insultavam quem lhes negasse esmola.

Felizmente, tudo mudou os pobres, verdadeiramente pobres têm as suas refeições diárias, vestuário e tabaco e os vândios, que faziam da mendicância profissão, são obrigados a trabalhar porque as autoridades e mesmo o público que contribue voluntariamente com o seu óbulo, não lhes dá guarida.

Foi assim, pouco e pouco, com a melhor boa vontade e pulso firme, que se conseguiu sanear a cidade dessa impertinente praga, e hoje, pode dizer-se que em Tavira não se vê um mendigo.

Todos têm colaborado nessa campanha que a Comissão Municipal de Assistência tem feito através do nosso jornal e de todos os elementos que dispõe.

Bem haja tão meritória acção social desenvolvida.

POMAR

De laranjeiras e tangerineiras, arrenda-se na propriedade de Marina Peres Fernandes, no sítio da Campina — Luz de Tavira.

A reparação

da Estrada da Conceição

Continuação da 1.ª página

que o trânsito, de futuro, se faça mais desafogadamente.

Não podemos deixar de fazer o nosso reparo à marcha lenta das obras numa estrada em que o movimento diário é grande. A lentidão como prosseguem os referidos trabalhos é tal que os operários ali empregados todos os dias deixam 4 e 5 metros [de pedra britada] a descoberto.

Nós, que não somos técnicos de engenharia, parecia-nos mais razoável que ao largo do trabalho se cobrisse a brita com terra para evitar que aquele cemitério de pneus ali permaneça durante tantas horas.

Isto tem-se verificado quase todos os dias. Quem dirige os trabalhos não poderia ordenar que a pedra solta ficasse coberta de terra, ainda que provisoriamente, para evitar o contacto das arestas coriانتes da brita com os pneus dos carros e outros veículos?

Estará este pedido fora da lógica ou terá o empreiteiro da referida obra interesses ligados com alguma fábrica de pneus?

Praia da Manta-Rota

Vivenda, arrenda-se para a próxima época balnear.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

ou arrenda-se, toda ou metade.

Propriedade de sequeiro, no sítio do Malhão «Prego» — Santo Estêvão. Consta de terreno de semear com muito bom rendimento, sendo o maior de alfarrobas. Tem casas de habitação, cisterna de grande capacidade, e está muito bem situada.

Informa na estrada de S. Luís n.º 84 — Faro ou no Campo dos Mártires da República n.º 24 — Tavira.

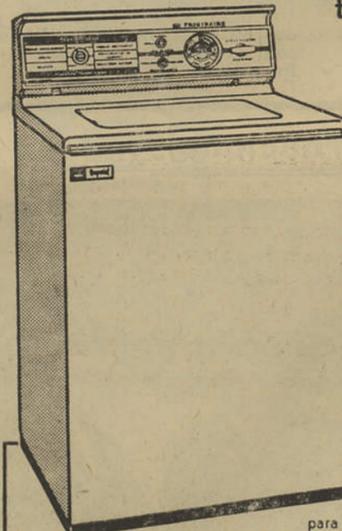
FAÇA
FERIADO
QUANDO

TIVER
QUE LAVAR
A ROUPA!

A Lavadora Automática de roupa

FRIGIDAIRE

trabalha por si!



Meta a roupa e o sabão... e pronto! Ela faz o resto AUTOMATICAMENTE!

- Lava e passa por água 4 kg. de roupa.
- Espreme-a, deixando-a apenas húmida, pronta para passar a ferro.
- Desliga também automaticamente realizando estas operações em menos de 30 minutos.

Um ano de Garantia para o aparelho completo e garantia adicional de 4 anos para o mecanismo de pulsação/rotação

Concessionários nas principais cidades do País

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionário no Distrito de Faro para venda e assistência técnica

DISCOS - RÁDIO - TELEVISÃO
FARO, Telef. 248 PORTIMÃO, Telef. 516

FARAUTO
Limitada

Notas críticas

à margem de uma palestra

Continuação da 2.ª página

pois se o amor é desejo, pressupõe sempre um objecto desejado e suficientemente valioso para justificar o desejo.

A velha e respeitável civilização grega, esse potentíssimo farol espiritual que tão generosamente iluminou o mundo inteiro e cuja luz ainda não se extinguiu, que lhe agradeça tais afirmações. Pela nossa parte, porque já estamos a alongar-nos muito, não podemos agora revolver todo um mundo de ideias para lhe mostrar a sua sem-razão.

Ortega y Gasset, o grande Ortega y Gasset, disse que, a respeito de amor quem menos disso sabe é quem mais o tem experimentado, porque «conocer las cosas no es serlas, ni serlas conocerlas. Para ver algo hay que alejarse de ello...»

E propõe como tema geral para a psicologia do amor as seguintes lapidárias afirmações que bem respondem à «valia» que o sr. Dr. Durão refere: «Siendo el amor el acto más delicado y total de un alma, en el se reflejarán la condición e índole de ésta. Es preciso no atribuir al amor los caracteres que a él llegan de la persona que lo siente... Podemos hallar en el amor el sintoma más decisivo de lo que una persona es...»

Nesta altura já o leitor está saturado de tanto «amor fingido» e dirá com certa ironia:

Sempre há gente que tem muito pouco que fazer!... Que importância terá mais eros menos eros; mais agape menos agape?

É o Dr. Paulo Durão que lhe vai responder:

«Estas especulações, aparentemente inofensivas, encerram as mais graves consequências.

Com efeito, Deus, (os dos gregos, já se sabe) o ser em plenitude, não poderia amar. Que poderia ele desejar se nada lhe falta?... Deus é, pois, segundo a filosofia grega, objecto de amor, não é pessoa com capacidade de amar.

Esta foi a última palavra, palavra bem triste, da sabedoria antiga!...

O reverso da medalha, ver-se-á nos próximos episódios.

M. S.

HORTAS

Arrendam-se duas grandes hortas no sítio do Livramento (Luz), que consta de terra de semear e muito arvoredo, com duas noras, tanques e água com abundância.

Quem pretender dirija-se a Hlídio Teixeira — Rua D. Ana n.º 34 — Tavira.

Vende-se

Repolho para dispor de muito boa qualidade.

Quem pretender comprar dirija-se a Manuel Soares Barafusa — Sítio da Meia-Arraia — Luz de Tavira.

Uva de mesa-arrenda-se

a produção de um hectare com cerca de 4.000 pés das variedades Alphonse Lavallée, Rosaky e Red Hanpoot (moscatel), com maturação a partir de 15 de Julho.

Tratar com Francisco Fonseca Franco — Castro Marim.

Pela Cidade

Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos durante o mês de Julho:

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta externa — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 8 horas; de 16 a 31, Dr. Ramos Passos, às 17.

Cirurgia geral — Consulta em 16 e 30, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça. — Operações de urgência, Drs. Henrique Balté e Jorge Correia.

Profilaxia mental — Consulta em 23, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Oftalmologia — Consulta em 10, Dr. A. May Viana, às 9 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Arrenda-se

Uma courela de fazenda com sequeiro e regadio, no sítio da Igreja, Freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se a Maria de Jesus Pires, no mesmo sítio, ou João Bernardo Júnior, em Santa Margarida — Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Igreja freguesia da Conceição, com amendoeiras, alfarrobeiras e oliveira.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, Santa Margarida — Tavira.

Arrenda-se

No sítio do Livramento, a Horta dos Mosqueiros, rente à estrada, com abundância de água com motor e várias courelas de sequeiro.

Tratar na farmácia Nobre Teixeira, — Luz de Tavira.

Caseiro - Meeiro

Precisa-se, que saiba bem de horta e sequeiro, que tenha boas qualidades de trabalho e sério e honesto.

Tratar com Luís Arrais, Rua D. Paio Peres Correia — Tavira.

Vende-se

Uma propriedade na freguesia de Santa Maria, denominada «Cara de Pau», consta de sequeiro e regadio com diversos arvoredo, casa de habitação, ramada, palheiro, etc..

Recebe propostas até 31 de Julho, Rosa Centeno — Rua Dr. António Cabreira, 13 — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Sr. Tomás António Simões Pires.

Em 4 — Mle. Luzia dos Santos Estevens, menina Isabel Fernandes de Jesus Vidal e o sr. José Fernandes Chagas Cansado.

Em 5 — Sr. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira.

Em 6 — D. Maria do Carmo Vizeo Chagas Cansado, D. Maria Angela Martins Barradas, D. Maria Fernanda Marques Pereira, menino Francisco José Semião Silva e os srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira.

Em 7 — D. Maria da Conceição Gonçalves, menino Luís Manuel Vargues Silvestre e o sr. Décio Baptista Bagarrão.

Em 8 — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria Virgínia Chagas Boliqueime e D. Maria Julia de Sousa.

Em 9 — D. Maria Cremilde Peres Figueira, D. Maria Helena Marques Picolto de Mendonça e os srs. Alexandros Martins Viegas Cesário, Eduardo Augusto de Sousa Gomes e Alberto Augusto Lopes.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, encontra-se nesta cidade, passando uma temporada, o nosso conterrâneo sr. Coronel Jaime Pires Cansado.

Foi a Paris, o nosso assinante sr. João Laranjo, comerciante nesta cidade

Necrologia

D. Guilhermina Wadington Rebelo de Matos Parreira

Faleceu há dias em Lisboa, onde há tempo se encontrava em tratamento, a sr.ª D. Maria Guilhermina Wadington Rebelo de Matos Parreira, de 59 anos de idade, natural de Lisboa.

Era esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. João Emílio Cruz de Matos Parreira, chefe da Alfândega de Olhão, e mãe dos srs. Drs. João José Wadington de Matos Parreira e José Manuel Wadington de Matos Parreira, secretário da embaixada de Portugal em Karachi.

A morte da virtuosa senhora foi muito sentida, especialmente em Faro, onde há anos residia e foi presidente da Associação Protectora das Florinhas do Sul.

O funeral realizou-se para o cemitério da Ajuda.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Prédios

Vendem-se 2, um com chave na mão, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 9-11, outro no Campo dos Mártires da República n.º 9.

Tratar na Rua das Portas do Postigo n.º 7.

Construtor Civil

José Gonçalo, residente na estrada de St.º Estevão n.º 34, Telefone 94 — Tavira, oferece os seus préstimos na construção civil, a todos os seus amigos.

Igualmente informa que possui carta de pesados.

Arrenda-se

Uma propriedade com regadio e terra de sequeiro, com amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz.

Quem pretender, dirija-se a José Pedro de Freitas.

COURELA

A Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, com sede em Tavira, recebe propostas até 29 do corrente mês de Julho para a compra de uma courela de fazenda com terra de semear e poço de muita água, no sítio da Arroiteia, freguesia da Luz do concelho de Tavira, com servidão privativa.

As propostas deverão ser remetidas em envelope devidamente lacrado e es.º dentro de um outro dirigido à Companhia e serão abertas no dia 30 do mesmo mês, pelas 11 horas, no seu escritório, com a assistência dos interessados que desejem estar presentes, reservando-se o direito de não adjudicar caso o preço não convenha.

A Direcção

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que António Domingos de Jesus requereu licença para instalar uma fábrica de cal e de telha, tijolo e ladrilho de barro ordinário, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos, poeiras, gases nocivos e perigos de incêndio, situada no lugar de Espartosa, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular) Faro, aos 23 de Junho de 1960

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
João António da Silva Graça Martins

Senhores Automobilistas

A C. P. tem em vigor uma Tarifa concedendo facilidades no transporte de automóveis em condições de pronta utilização, o que dispensa os senhores automobilistas do pesadelo de longos percursos ao volante dos seus carros.

Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) ou ainda pelo telefone n.º 86 41 81.



Agradecimento

A família de Joaquim Correia Pacheco Dourado, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua curta estadia no hospital de Tavira e bem assim às que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Rectificação

No passado número do nosso jornal, veio enganada a notícia sobre os familiares da falecida sr.ª D. Maria da Conceição Palmilha, pois os nomes dos seus filhos são: a sr.ª D. Maria Carlota de Oliveira Cruz e o sr. Paulo Joaquim de Oliveira, sogro da sr.ª D. Arminda Bernardo de Oliveira e avô dos srs. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e das sr.ªs D. Julieta de Oliveira Cruz e D. Alda de Oliveira Cruz.

Arrenda-se

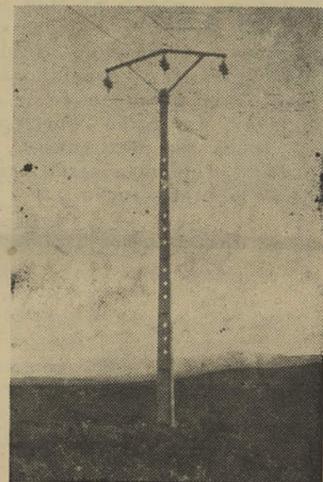
Propriedade «O Morgado», na freguesia da Conceição de Tavira, por um ou mais anos.

Recebe propostas até ao dia 31 de Julho, o proprietário José Augusto da Costa Marques, Rua Gonçalo Velho, 8 — Tavira.

Assinal o "Povo Algarvio"

POSTES

DE BETÃO ARMADO para linhas eléctricas de Alta e Baixa Tensão



Postes «CAVAN» de alta tensão 30.000 V., linha Beja-Aljustrel Com. Eléctrica do Alentejo e Algarve

MANILHAS

DE BETÃO para saneamento

SOCIEDADE PORTUGUESA CAVAN

Escritórios: Rua D. Estefânia, 94-A — Telef. 50129 — LISBOA
Fábricas: OVAR - SANTA IRIA - FARO - MACHAVA (L. Marques)



Colunas «CAVAN» 8,80 m. total, 7,50 m. fora do solo, com braço simples para luz fluorescente colocadas em Vizeu

COLUNAS

DE BETÃO PRÉ-ESFORÇADO para iluminação de parques, jardins, avenidas, etc

Balneário da Fontinha da Atalaia

da

Misericórdia de Tavira

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismo de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónicas, em vários casos de amenorreia.

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes

Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

AS cidades de Guimarães, Braga e Porto foram última-mente visitadas pelo venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, onde presidiu à inauguração de vários melhoramentos e onde foi recebido com as maiores provas de carinho, de respeito e de agradecimento. Em Guimarães além do novo edifício do Palácio da Justiça e de um bairro de moradias para classes pobres, Sua Excelência inaugurou a estátua de Mumadona, a fundadora da cidade.

por J. Estevão Pinto

Em Braga, o novo edifício da Junta Distrital e um pavilhão do Hospital de S. Marcos deram motivo a grandes manifestações populares. Este último melhoramento integra-se no plano de reorganização da nossa rede hospitalar com o qual o Estado despendeu já mais de um milhão e meio de contos.

No Porto, o Almirante Américo Tomás inaugurou dois grupos escolares com vinte salas de aulas e de três bairros de casas para pobres e remediados.

Nestes três bairros construíram-se 1.023 moradias que vão abrigar 5.000 pessoas.

No plano de melhoramentos do Porto, são já em número de 1.527 as moradias construídas, estando em construção mais 1.063. Até ao fim do ano estarão prontas a habitar 3.800 novas moradias.

Esta política habitacional que sistematicamente se tem desenvolvido na cidade do Porto é uma coroa de glória para o Estado e para o seu Município e está perfeitamente de harmonia com as afirmações feitas por Salazar no desejo expresso de dar a cada português um lar higiénico, saudável, de defesa física e moral que acompanha a valorização da família e que a dignifique sob todos os aspectos.

Como afirmou o sr. Presidente da República, o problema de dar um lar condigno a cada família é problema que

Festa em honra de Santa Ana

Nos dias 24, 25 e 26 de Julho, realizam-se nesta cidade, festas em honra de Santa Ana, na sua igreja. Além de vários números destacam-se a procissão, no dia 24, com sermão ao recolher, quermesse e queima de fogos de artifício. Aquele poético miradouro da cidade, onde está instalada a igreja, será vistosamente iluminado e engalanado em honra de Santa Ana. O produto destas festividades destina-se à urgente reparação da velha capelinha, que lá do alto se mira nas mansas águas do Sêqua.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

existe, em maior ou menor grau, em outras localidades e principalmente nas cidades.

E, se é certo que o Estado, as Câmaras Municipais e a Previdência têm trabalhado no sentido de lhe dar solução, tem de se encarar o aumento sempre crescente da população que obriga a novos critérios para que se alcance o objectivo ambicionado.

Estamos, porém, no bom caminho. Resolvem-se com segurança e serenidade problemas que eram considerados insolúveis. E sob a égide de Salazar, na união consciente de todos os portugueses, os nossos problemas terão sempre a melhor solução.

GAZETILHA

Rescaldo do S. João

*Penso, de orelha caída,
Naquele velho rifão
Que diz que todos na vida
Terão o seu S. João.
Eu, que não tenho derrêtes,
Nem vou à «Fonte de Prata»,
Ando a enfiar barretes
Talvez por falta de lata.*

*Nem sombra de S. João
Encontrei no meu caminho;
Vejo muitas de balão
E outras dando ao cavaquinho.
E neste mar de folgedos
Eu penso c'os meus boiões,
Que muitos lambem os dedos
E outros queimam ilusões...*

*E na roda da fogueira,
Desta fogueira da vida,
Pula a casada e a solteira
E a gente queima a carteira,
Numa alcaçojra florida...*

*A menina Guimar,
Mesmo levando um emplastro,
Só se conseguiu curar,
Andando a noite a rodar
A' volta do pau do mastro.*

*Quanta vez ao som do harmónio,
Há muita gente que ousa
— Oh! Tentação do Demónio! —
Lembrar-se do matrimónio
Mas a pensar noutra cousa...*

*E o mastro, que foi erguido,
Com risotas, muita palma,
Agora, amarelecido,
Espantado ressequido
Podem rezar-lhe por alma!*

Zé da Rua

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Casa do Povo de Conceição

Iniciam-se hoje, no interessante parque de diversões da Casa do Povo de Conceição, os tradicionais festejos populares dedicados aos seus associados.

Além de vistosas iluminações haverá dancing abrilhantado por um excelente conjunto de jazz e fados e guitarradas por um grupo de amadores.

PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, r/c e 1.º andar na Rua Alvarés Botelho n.º 34, 36, 38, 40 e 42, com 18 divisões e 2 quartos de banho, grande armazém anexo, quintal grande com norra, engenho, conduta e tanque. Ótima vista da cidade, mar e serra.

Nesta Redacção se informa.

Agradecimento

A mãe do desditoso Cláudio Gualberto da Conceição Martins, agradece a todas as pessoas que generosamente contribuíram para a realização do seu funeral e com os protestos da sua eterna gratidão.

Vende-se Casa

Na praia de Tavira.
Nesta Redacção se informa.

Propriedade

Arrenda-se, de regadio, com arvoredo e abundância de água, em Val Caraguejo.

Dirijir a Francisca Ferro, na mercearia de António Ferro, Rua José Pires Padinha, n.º 84 — Tavira.

ESCLARECENDO

Tendo sido dirigido, através de «O Povo Algarvio», um aviso Ao Público onde, com grande cópia de palavras, se procura estabelecer confusão no espírito dos possíveis compradores dos bens que Silvino Rodrigues Corvo pretende vender, esclarecemos que Silvino Rodrigues Corvo vende por duas razões primordiais:

- 1 — vende porque pode vender;
- 2 — vende porque precisa de vender.

E contra estas definitivas razões não há habilidade ou confusão que possa prevalecer.

Ficam assim esclarecidos todos os possíveis interessados de que o aviso Ao Público, de 26 de Junho findo, não tem qualquer fundamento sério.

O advogado de Silvino Corvo
Dias da Costa

NOVA... inteiramente NOVA!

- NOVA... porque é mais saudável
- NOVA... porque é ainda mais saborosa
- NOVA... porque é inteiramente vegetal
- NOVA... porque é leve para o seu estômago



Cozinhe com a NOVA Margarina CHEFE
...todos louvarão os seus pitéus!

"Sinta o sabor da NOVA
Margarina CHEFE"